

# **SEGURO DE GARANTIA**

## **APÓLICE INDIVIDUAL**

## **CONDIÇÕES GERAIS**

## **ARTIGO PRELIMINAR**

### **CAPÍTULO I**

#### **DEFINIÇÕES, OBJECTO E ÂMBITO DO CONTRATO**

ARTIGO 01º — DEFINIÇÕES

ARTIGO 02º — OBJECTO E ÂMBITO DO CONTRATO

ARTIGO 03º — EQUIPAMENTOS ACEITES

ARTIGO 04º — ÂMBITO TERRITORIAL

ARTIGO 05º — EXCLUSÕES GERAIS

ARTIGO 06º — LIMITE ECONÓMICO

ARTIGO 07º — PRESTAÇÕES COBERTAS

### **CAPÍTULO II**

#### **DECLARAÇÃO DO RISCO, INICIAL E SUPERVENIENTE**

ARTIGO 08º — DEVER DE DECLARAÇÃO INICIAL DO RISCO

ARTIGO 09º — INCUMPRIMENTO DOLOSO DO DEVER DE DECLARAÇÃO INICIAL DO RISCO

ARTIGO 10º — INCUMPRIMENTO NEGLIGENTE DO DEVER DE DECLARAÇÃO INICIAL DO RISCO

ARTIGO 11º — AGRAVAMENTO DO RISCO

ARTIGO 12º — SINISTRO E AGRAVAMENTO DO RISCO

### **CAPÍTULO III**

#### **MONTANTE DOS PRÉMIOS, PAGAMENTO DOS MESMOS E O EFEITO DO SEU NÃO PAGAMENTO**

ARTIGO 13º — FORMA DE CÁLCULO DO PRÉMIO

ARTIGO 14º — PAGAMENTO DOS PRÉMIOS

ARTIGO 15º — ALTERAÇÃO DOS PRÉMIOS

### **CAPÍTULO IV**

#### **INÍCIO DE EFEITOS, DURAÇÃO E VICISSITUDES DO CONTRATO**

ARTIGO 16º — INÍCIO DA COBERTURA E DE EFEITOS

ARTIGO 17º — DURAÇÃO DO CONTRATO

ARTIGO 18º — DENÚNCIA DO CONTRATO

ARTIGO 19º — RESOLUÇÃO DO CONTRATO

ARTIGO 20º — REDUÇÃO DO CONTRATO

ARTIGO 21º — TRANSMISSÃO DA PROPRIEDADE DO BEM OU DO INTERESSE SEGURO

### **CAPÍTULO V**

#### **SINISTROS**

ARTIGO 22º — PROCEDIMENTOS EM CASO DE SINISTRO

ARTIGO 23º — SUB-ROGAÇÃO

ARTIGO 24º — PLURALIDADE DE SEGUROS

ARTIGO 25º — EFICÁCIA EM RELAÇÃO A TERCEIROS

### **CAPÍTULO VI**

#### **OBRIGAÇÕES E DIREITOS DAS PARTES**

ARTIGO 26º — OBRIGAÇÕES DO SEGURADO

ARTIGO 27º — OBRIGAÇÃO DE REEMBOLSO PELO SEGURADOR DAS DESPESAS HAVIDAS COM O AFASTAMENTO E MITIGAÇÃO DO SINISTRO

ARTIGO 28º — INSPECÇÃO DO RISCO

ARTIGO 29º — OBRIGAÇÕES DO SEGURADOR

### **CAPÍTULO VII**

#### **DISPOSIÇÕES DIVERSAS**

ARTIGO 30º — INTERVENÇÃO DE MEDIADOR DE SEGUROS

ARTIGO 31º — COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES ENTRE AS PARTES

ARTIGO 32º — LEI APLICÁVEL, RECLAMAÇÕES E ARBITRAGEM

ARTIGO 33º — PROTECÇÃO DE DADOS DE CARÁCTER PESSOAL

**Dando cumprimento ao disposto no artigo 37.º, n.º 3, do regime jurídico do contrato de seguro, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 72/2008, de 16 de Abril, esclarece-se que as cláusulas ou artigos que estabelecem causas de invalidade, de prorrogação, de suspensão ou de cessação do contrato por iniciativa de qualquer das partes, o âmbito das coberturas, designadamente a sua exclusão ou limitação, e que imponham ao tomador do seguro ou ao beneficiário deveres de aviso dependentes de prazo, estão**

**escritas em caracteres destacados e de maior dimensão do que os restantes.**

### **Artigo Preliminar**

- I. O presente contrato rege-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 72/2008 de 16/04 e nas Directivas Comunitárias nº 73/239/CEE, 2000/26/CE e 2003/26/CE, introduzindo as duas últimas alterações à primeira, e ainda pelo que é convencionado nas Condições Gerais, Particulares e Especiais da Apólice.
  
- II. A individualização do presente contrato é efectuada nas Condições Particulares, com, entre outros, a identificação das partes e do respectivo domicílio, os dados do Tomador do Seguro e Segurado, os dados do representante do Segurador para efeito dos sinistros, e a determinação do prémio ou a fórmula do respectivo cálculo.  
As Condições Especiais prevêm cláusulas que complementam ou especificam disposições das presentes Condições Gerais e carecem de ser especificamente identificadas nas Condições Particulares.  
O Tomador do Seguro, como consequência da assinatura que livremente após nas Condições Particulares do Seguro, aceita global e especificadamente, sem qualquer reserva, todas as cláusulas da presente Apólice.
  
- III. O presente contrato de Seguro é subscrito com a MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A. – SUCURSAL EM PORTUGAL, com

domicílio em Lisboa, na Avenida da Liberdade, nº 40 – 6º – 1269-040 Lisboa, N.I.P.C. 980073243. A MAPFRE ASISTENCIA está autorizada a incluir o nome do regulador de seguros local para operar em Portugal, de acordo com o Direito de Liberdade de Estabelecimento da União Europeia e a Legislação Económica Europeia.

- IV. Para o efeito, o Segurador está sujeito ao controlo de actividade neste ramo de seguros pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, junto da qual apresentou o correspondente certificado de solvência a partir das reservas próprias que detém em Espanha.

## **CAPITULO I** **DEFINIÇÕES, OBJECTO E** **ÂMBITO DO CONTRATO**

### **Artigo 1º** **Definições**

Para efeitos do presente contrato entender-se-á por:

**APÓLICE:** Documento que contém as condições reguladoras do seguro. Constituem parte integrante da Apólice as Condições Gerais, as Particulares, e as Especiais, caso existam, assim como eventuais Actas Adicionais que se emitam para complementá-la ou modificá-la.

**CONDIÇÕES GERAIS:** Conjunto de cláusulas que definem e regulamentam princípios, regras e obrigações genéricas e comuns inerentes a um ramo ou modalidade de seguro.

**CONDIÇÕES ESPECIAIS:** Cláusulas que complementam ou especificam disposições das Condições Gerais, adiante designadas abreviadamente por CE.

**CONDIÇÕES PARTICULARES:** Cláusulas que complementam ou especificam disposições das Condições Gerais e Especiais, adiante designadas abreviadamente por CP.

**ACTA ADICIONAL:** Documento que titula uma alteração da Apólice e da qual faz parte integrante.

**SEGURADOR OU COMPANHIA:** "MAPFRE ASISTENCIA, Compañia Internacional de Seguros y Reaseguros, S.A.", entidade emissora da Apólice que, na sua condição de Segurador e mediante a cobrança do prémio, assume a cobertura dos riscos objecto do contrato em relação às condições da Apólice.

**TOMADOR DO SEGURO:** A pessoa que contrata com o Segurador o presente contrato de seguro e ao qual correspondem as obrigações que do mesmo derivam, sendo o único responsável pelo pagamento do prémio de seguro ao Segurador.

**SEGURADO:** A pessoa identificada nas Condições Particulares, titular do interesse exposto ao risco, a quem correspondem os direitos derivados do contrato, sem que seja possível transferir a qualidade de Segurado pela venda do equipamento seguro a um terceiro.

**DOCUMENTO DE DECLARAÇÃO DE RISCOS:** Documento no qual o Tomador do Seguro comunica ao Segurador o acréscimo de riscos a incorporar na presente Apólice e que contém os dados específicos de cada equipamento e da Garantia outorgada, incluindo as datas de início e de termo do risco.

**ÂMBITO TERRITORIAL:** As coberturas da presente Apólice produzem efeitos em Portugal Continental e Arquipélagos da Madeira e Açores.

**LIMITE:** O valor estabelecido nas Condições Gerais, Particulares ou Especiais da Apólice e que representa o limite máximo (económico, temporal ou outro) relativo ao serviço a prestar sobre cada Garantia. Salvo indicação expressa em contrário, os limites económicos expressam-se em Euros.

**PRÉMIO:** Preço a pagar pelo Tomador do Seguro ao Segurador como contrapartida da cobertura acordada, incluindo tudo o que seja contratualmente devido pelo Tomador do Seguro, nomeadamente os custos da cobertura do risco, os custos de aquisição, de gestão e de cobrança e os encargos relacionados com a emissão da Apólice e em cujo recibo se incluirão ainda os encargos fiscais e parafiscais a suportar pelo Tomador do Seguro. A moeda de pagamento será o Euro, salvo se outra moeda for expressamente acordada por escrito.

**ESTORNO:** Devolução ao Tomador do Seguro de uma parte do prémio.

**PERDA TOTAL:** Considera-se existir perda total do equipamento seguro quando o custo de uma ou mais reparações, participadas em simultâneo, seja igual ou superior a 80% (oitenta por cento) do seu PVP (Preço de Venda ao Público) à data da compra. Não obstante a verificação de perda total, o Segurador poderá decidir pela reparação ou substituição do equipamento seguro.

**SINISTRO:** O evento cujas consequências estejam total ou parcialmente cobertas pelas garantias desta Apólice. O conjunto dos danos derivados de um mesmo evento constitui um só sinistro.

**EQUIPAMENTOS ACEITES:** Os equipamentos seguros pela presente apólice são todos os equipamentos mecânicos, eléctricos e/ou electrónicos, de fabrico nacional ou importado, adquiridos pelo Tomador do Seguro e Segurado e que lhe sejam facturados, desde que cumpram todos e cada um dos requisitos seguintes, não produzindo efeitos nos restantes casos:

- a. Terem sido vendidos em Portugal Continental ou nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores;
- b. Terem sido comprados em primeira mão com Certificado de Garantia oficial outorgado pelo fabricante, devendo o dito Certificado estar totalmente preenchido segundo os dados indicados; e
- c. Pertencerem a um dos seguintes grupos de classificação:

### 1. SOM E IMAGEM

- a. TV Lcd
- b. TV Plasma
- c. TV Led
- d. TV Oled
- e. Leitor DVD/Blueray
- f. Equipamentos Hi-Fi
- g. KitHome Cinema
- h. Sound Bar
- i. Subwoofer
- j. Colunas
- k. Vídeo Projector

### 2. ELECTRODOMÉSTICOS

- a. Máquina lavar roupa
- b. Secador de Roupa
- c. Máquina lavar loiça
- d. Fogão
- e. Forno
- f. Microondas
- g. Placa Gás
- h. Placa Vitrocerâmica

- i. Placa Indução
- j. Exaustor/Extractor/Chaminé
- k. Frigorífico
- l. Combinado
- m. Frigorífico Americano
- n. Arca Horizontal
- o. Arca Vertical
- p. Cave de Vinhos
- q. Mini Bar
- r. Ar Condicionado
- s. Aquecedores
- t. Ventoinhas/Colunas Ar
- u. Pequenos electrodomésticos

### 3. COMUNICAÇÕES

- a. Smartphones
- b. Telemóveis

### 4. FOTOGRAFIA E VÍDEO

- a. Máquinas fotográficas compactas
- b. Máquinas fotográficas bridge
- c. Máquinas fotográficas SLR
- d. Lentes e flashes
- e. Câmara de Vídeo

### 5. INFORMÁTICA NÃO PORTÁTIL

- a. Computadores pessoais (desktop)
- b. Monitores
- c. Impressoras
- d. Scanners
- e. Consolas de jogos

### 6. INFORMÁTICA PORTÁTIL

- a. Computadores portáteis (laptops: netbooks e notebooks)
- b. Leitores Mp3
- c. Leitores Mp4
- d. Discos rígidos externos
- e. Leitores externos de DVD
- f. Leitores externos de Blue-Ray
- g. Consolas portáteis de jogos
- h. Tablets

i. GPS

**Não são aceites sob esta Apólice os seguintes equipamentos:**

- a. Equipamentos alugados.**
- b. Equipamentos para utilização profissional.**
- c. Equipamentos adquiridos por pessoas colectivas.**
- d. Equipamentos que tenham estado em exposição ou sido utilizados em demonstrações.**

**AVARIA:** Entende-se por avaria mecânica, eléctrica ou electrónica a inutilidade operativa (conforme as especificações do fabricante) do equipamento seguro ou a sua incapacidade para funcionar devido a uma rotura ou falha imprevista. **Não se inclui nesta definição a redução gradual no rendimento operativo do equipamento seguro que seja proporcional e equivalente à sua utilização e antiguidade, nem os acidentes ou quaisquer influências externas.**

**ANTIGUIDADE:** As referências à antiguidade do equipamento reportam-se à data da sua venda e não ao momento em que se dá início à sua utilização.

## **Artigo 2º**

### **Objecto e âmbito do contrato**

O presente contrato é destinado aos proprietários de equipamentos aceites sob esta Apólice, que adiram ao mencionado seguro. Tem por objecto segurar as possíveis perdas pecuniárias que o proprietário do equipamento possa ter face a avarias do mesmo, nos termos e condições a seguir mencionados.

No caso da reparação de equipamentos portáteis, será da responsabilidade do Segurado o transporte até ao centro de serviço técnico indicado pelo Segurador.

A vigência da cobertura iniciar-se-á após o termo da garantia do fabricante e prologar-se-á pelo período indicado nas Condições Particulares ou no Certificado Individual de Adesão.

### **AVARIAS MECÂNICAS, ELÉCTRICAS E ELECTRÓNICAS**

O Segurador suportará os custos com a reparação ou a substituição do equipamento seguro, incluindo os custos relativos a peças, mão-de-obra e deslocações dos técnicos, quando ocorram avarias causadas por circunstâncias distintas de acidentes, roubo ou furto (na forma tentada ou consumada) ou quaisquer outras influências externas, manifestadas durante o período de cobertura de cada risco protegido pelo Seguro, e que estejam incluídas como parte da garantia de produto outorgada pelo fabricante ao comprador do equipamento.

**Excluem-se as avarias decorrentes do incumprimento das intervenções periódicas de manutenção definidas pelo fabricante.**

**Excluem-se as avarias que tenham a sua origem em fonte eléctrica, nomeadamente sobretensão e sobreintensidade, incluindo as produzidas pela electricidade atmosférica e curto-circuito.**

As garantias do Seguro prestar-se-ão, em todo o caso, de acordo com os termos e condições consignados na Apólice e por eventos derivados dos riscos especificados na mesma.

O presente contrato garante a reparação dos danos, ou a substituição do bem seguro caso este não seja reparável ou venha a ser considerado perda total, sempre que a avaria se encontre abrangida pela garantia do fabricante e ocorra dentro do período de cobertura do risco.

### **Artigo 3º**

#### **Equipamentos aceites**

São aceites ao abrigo desta Apólice os equipamentos designados no Artigo 1º “Definições” das presentes Condições Gerais e que preencham os requisitos cumulativos ali enunciados.

### **Artigo 4º**

#### **Âmbito territorial**

Salvo convenção expressa em contrário nas Condições Particulares ou em cada Condição Especial, as coberturas desta Apólice produzem efeitos em Portugal Continental e nos Arquipélagos da Madeira e Açores.

### **Artigo 5º**

#### **Exclusões gerais**

- 1. Ficam expressamente excluídas das presentes coberturas as seguintes peças, situações, operações e causas de avaria:**
  - a. Tarefas de conservação, limpeza, desentupimento, eliminação de corpos estranhos, desincrustação, desobstrução e recalibragem exigidas pela utilização do equipamento.**
  - b. As avarias que sejam consequência directa ou indirecta da exposição do equipamento seguro a fontes de**

- calor, a condições de luminosidade, climáticas ou ambientais, areia e poeira, inapropriadas.**
- c. As avarias que tenham a sua origem em conexão inadequada à corrente eléctrica, adaptadores, estabilizadores, supressores de picos ou outros equipamentos.**
- d. As avarias que tenham a sua origem em fonte eléctrica, nomeadamente sobretensão e sobreintensidade, incluindo as produzidas pela electricidade atmosférica e curto-circuito.**
- e. As avarias devidas ao uso e desgaste normal do equipamento seguro, as deteriorações e desgastes decorrentes da passagem do tempo, assim como os danos causados por vício próprio da coisa segura.**
- f. A mão-de-obra para diagnóstico da avaria sempre que esta não esteja coberta pela presente Apólice.**
- g. Deslocação dos Técnicos sempre que a avaria não esteja coberta pela presente Apólice.**
- h. Despesas de depósito ou custódia por parte dos técnicos.**
- i. Manutenção.**
- j. Defeitos ou avarias surgidos como consequência de arranjos, reparações, modificações ou de desmontagem do equipamento por um técnico não autorizado pelo fabricante ou pelo Segurador, ou como resultado**

- do incumprimento manifesto das instruções de uso e manutenção do fabricante.
- k. Equipamentos cuja garantia do fabricante seja nula por qualquer razão.
  - l. Qualquer tipo de equipamento que não cumpra o disposto no Artigo 1.º destas Condições Gerais.
  - m. Os danos nas partes estéticas e estruturais, tais como envolvimento, carcaça, marca ou partes decorativas, desde que, não afete o normal funcionamento do equipamento.
  - n. As avarias que podem afectar os acessórios e complementos, comandos à distância, adaptadores e carregadores de baterias em geral, cabos externos, botões, apoios, antenas, recipientes, conectores, tomadas e ligações.
  - o. Avarias causadas por acessórios não aprovados pelo fabricante ou por falhas em transformadores e geradores externos ao equipamento, excepto quando estes tenham sido fornecidos directamente pelo fabricante.
  - p. Defeitos de fabricação reconhecidos ou aceites pelo fabricante, falhas epidémicas.
  - q. Qualquer tipo de danos ou perdas consequenciais não relacionados directamente com o funcionamento do equipamento.
  - r. Responsabilidade civil de qualquer tipo em que possa incorrer o Tomador do Seguro.
  - s. Cristais, lentes, vidros, lâmpadas, casquilhos e agulhas.
  - t. Qualquer avaria que o bem segurável possa sofrer durante o período de garantia original do fabricante, assim como a repetição de ditas reparações ou substituições infrutuosas.
  - u. Falhas causadas por uma má utilização ou uso inadequado do bem seguro.
  - v. Qualquer perda, dano ou responsabilidade reclamável sob qualquer outro seguro ou garantia existente.
  - w. Defeitos estéticos, corrosão, oxidação, quer sejam causados pelo uso normal e/ou desgaste do equipamento ou acelerados por circunstâncias ambientais propícias.
  - x. Trabalhos de mudança de elementos desgastados ou deteriorados pelo uso normal, tais como lâmpadas, cápsulas, cabeças leitoras ou reprodutoras, vedantes, borrachas de porta ou de instalação eléctrica e desaguamento, mangueiras de aspirador, tubos ao ar livre, etc.
  - y. Avarias ou elementos que expressamente estejam excluídos no certificado de garantia do fabricante.
2. Para além das anteriores exclusões, não são objecto da cobertura deste Seguro os serviços que o Segurado



tenha autorizado e/ou contratado por sua conta, sem a prévia comunicação e sem o consentimento prévio do Segurador.

3. Está expressamente excluída a avaria quando o defeito era evidente durante a garantia do fabricante, independentemente do momento em que a avaria ocorra.
4. Estão expressamente excluídas todas as peças que se mudem no momento da reparação sem que tenham falhado, a menos que a dita mudança corresponda a um procedimento correcto segundo critério do fabricante.
5. Estão expressamente excluídos os riscos de guerra e contaminação nuclear, assim como os riscos de natureza extraordinária ou catastrófica.
6. Estão expressamente excluídos os elementos deteriorados por actos de vandalismo, catástrofes naturais, incêndio ou explosão.
7. Está expressamente excluída qualquer responsabilidade civil por morte, lesão corporal ou dano causado a outro bem ou perda consequential de qualquer natureza que surja directa ou indirectamente sobre esta apólice.
8. Estão expressamente excluídos quaisquer perdas ou danos de peças seguras que resultem da alteração

ou modificação da especificação do fabricante.

## **Artigo 6º** **Limite económico**

O montante total dos gastos cobertos durante a vigência desta Apólice não poderá ultrapassar, em qualquer caso, o menor dos seguintes montantes:

- a. O preço de compra do equipamento até ao limite estabelecido nas Condições Particulares da Apólice.
- b. O preço de venda ao público (PVP) do equipamento no momento imediatamente anterior ao da avaria, até ao limite estabelecido nas Condições Particulares da Apólice.

Todo o excedente que se vier a verificar sobre o orçamento aceite pelo Segurador não será da responsabilidade deste.

## **Artigo 7º** **Prestações cobertas**

Se durante o período de vigência da Apólice o equipamento seguro for reparado ou substituído devido à ocorrência de um sinistro cujas consequências estejam cobertas pela mesma, o Segurador garante as seguintes prestações **até aos limites fixados nas Condições Particulares:**

- a. Mão-de-obra para a detecção da avaria incluindo diagnóstico e desmontagem.
- b. Peças de substituição, tanto novas como recondicionadas, com as mesmas especificações técnicas que as avariadas.

- c. Mão-de-obra para a desmontagem e montagem das peças necessárias para aceder à avaria.
- d. Mão-de-obra para a desmontagem da peça avariada e a montagem da peça de substituição.
- e. Mão-de-obra para o reacondicionamento da peça avariada.
- f. Transporte do equipamento até ao centro técnico, quando a reparação não possa ser efectuada no domicílio e sempre que as dimensões do equipamento não permitam que o Segurado, pelos seus próprios meios, o transporte até ao centro de reparação ou diagnóstico.
- g. No caso de o equipamento não poder ser reparado e o equipamento objecto do seguro não se encontrar disponível no mercado, o Segurador garante a sua substituição por um de características similares, novo ou recondicionado.
- h. O Segurado deverá expressar a sua concordância por escrito antes do início dos trabalhos assumindo o custo total da reparação, incluindo diagnóstico, desmontagens e montagens, no caso de a avaria não estar coberta pela presente Apólice.**

## **CAPÍTULO II** **DECLARAÇÃO DO RISCO,** **INICIAL E SUPERVENIENTE**

### **Artigo 8º** **Dever de declaração inicial do risco**

1. O Tomador do Seguro está obrigado, antes da celebração do contrato bem como durante a sua execução, a declarar com exactidão todas as circunstâncias que

conheça e razoavelmente deva ter por significativas para a apreciação do risco pelo Segurador.

2. O disposto no número anterior é igualmente aplicável a circunstâncias cuja menção não seja solicitada em questionário eventualmente fornecido pelo Segurador para o efeito.
3. Quando o Segurador tenha aceite o contrato, salvo havendo dolo do Tomador do Seguro com o propósito de obter uma vantagem, não pode prevalecer-se:
  - a. Da omissão de resposta a pergunta de questionário;
  - b. De resposta imprecisa a questão formulada em termos demasiado genéricos;
  - c. De incoerência ou contradição evidente nas respostas ao questionário;
  - d. De facto que o seu representante, aquando da celebração do contrato, saiba ser inexacto ou, tendo sido omissos, conheça;
  - e. De circunstâncias suas conhecidas, em especial quando são públicas e notórias.
4. O Segurador, antes da celebração do contrato, deve esclarecer o potencial Tomador do Seguro acerca do dever referido no nº 1, bem como do regime do seu incumprimento, sob pena de incorrer em responsabilidade civil, nos termos gerais.

### **Artigo 9º** **Incumprimento doloso do dever de declaração inicial do risco**

1. Em caso de incumprimento doloso do dever de declaração inicial do risco, o contrato é

anulável mediante declaração enviada ao Tomador do Seguro.

2. Não tendo ocorrido sinistro, a declaração referida no número anterior deve ser enviada no prazo de 3 (três) meses a contar do conhecimento daquele incumprimento.
3. O Segurador não está obrigado a cobrir o sinistro que ocorra antes de ter tido conhecimento do incumprimento doloso referido no nº 1 ou no decurso do prazo previsto no número anterior, seguindo-se o regime geral da anulabilidade.
4. O Segurador tem direito ao prémio devido até ao final do prazo referido no nº 2, salvo se tiver concorrido dolo ou negligência grosseira, seus ou do seu representante.
5. Em caso de dolo ou negligência grosseira do Tomador do Seguro com o propósito de obter uma vantagem, o prémio é devido até ao termo do contrato.

### **Artigo 10º**

#### **Incumprimento negligente do dever de declaração inicial do risco**

1. Em caso de incumprimento negligente do dever de declaração inicial do risco, pode o Segurador, mediante declaração a enviar ao Tomador do Seguro no prazo de 3 (três) meses a contar do seu conhecimento:
  - a. Propor uma alteração do contrato, fixando um prazo, não inferior a 14 (catorze) dias, para o envio da aceitação ou, caso a admita, da contra-proposta; ou
  - b. Fazer cessar o contrato, demonstrando que, em caso algum, celebra contratos

para a cobertura de riscos relacionados com o facto omitido ou declarado inexactamente.

2. O contrato cessa os seus efeitos 30 (trinta) dias após o envio da declaração de cessação ou 20 (vinte) dias após a recepção pelo Tomador do Seguro da proposta de alteração, caso este nada responda ou a rejeite.
3. No caso referido no número anterior, o prémio é devolvido *pro rata temporis* (proporcionalmente ao período de tempo não decorrido até ao vencimento) atendendo à cobertura havida.
4. Se antes da cessação ou da alteração do contrato ocorrer um sinistro cuja verificação ou consequências tenham sido influenciadas por facto relativamente ao qual tenha havido omissões ou inexactidões negligentes:
  - a. O Segurador cobre o sinistro na proporção entre o prémio pago e o prémio que seria devido, caso, aquando da celebração do contrato, tivesse conhecido o facto omitido ou declarado inexactamente; ou
  - b. Demonstrando o Segurador que, em caso algum, teria celebrado o contrato se tivesse conhecido o facto omitido ou declarado inexactamente, não cobre o sinistro e fica apenas vinculado à devolução do prémio nos termos definidos no número anterior.

### **Artigo 11º**

#### **Agravamento do risco**

1. **O Tomador do Seguro tem o dever de, durante a execução do contrato**

**e no prazo de 14 (catorze) dias a contar do conhecimento do facto, comunicar ao Segurador todas as circunstâncias que agravem o risco, desde que estas, caso fossem conhecidas pelo Segurador aquando da celebração do contrato, tivessem podido influir na decisão de contratar ou nas condições do contrato.**

2. No prazo de 30 (trinta) dias a contar do momento em que tenha conhecimento do agravamento do risco, o Segurador pode:
  - a. Apresentar ao Tomador do Seguro proposta de modificação do contrato, que este deve aceitar ou recusar em igual prazo, findo o qual se entende aprovada a modificação proposta; ou
  - b. Resolver o contrato, demonstrando que, em caso algum, celebra contratos que cubram riscos com as características resultantes desse agravamento do risco.
3. A declaração de resolução do contrato produz os efeitos no 3º (terceiro) dia útil posterior à data do registo.
4. No caso referido no número anterior, o prémio é devolvido *pro rata temporis* (proporcionalmente ao período de tempo não decorrido até ao vencimento) atendendo à cobertura havida.

### **Artigo 12º**

#### **Sinistro e agravamento do risco**

1. Se antes da cessação ou da alteração do contrato nos termos previstos no artigo anterior ocorrer o sinistro cuja verificação ou consequência tenha sido influenciada pelo agravamento do risco, o Segurador:

- a. Cobre o risco, efectuando a prestação convencionada, se o agravamento tiver sido correcta e tempestivamente comunicado antes do sinistro ou antes de decorrido o prazo previsto no nº 1 do artigo anterior;
- b. Cobre parcialmente o risco, reduzindo-se a sua prestação na proporção entre o prémio efectivamente cobrado e aquele que seria devido em função das reais circunstâncias do risco, se o agravamento não tiver sido correcta e tempestivamente comunicado antes do sinistro; ou
- c. Pode recusar a cobertura em caso de comportamento doloso do Tomador do Seguro ou do Segurado com o propósito de obter uma vantagem, mantendo direito aos prémios vencidos.

2. Na situação prevista nas alíneas a) e b) do número anterior, sendo o agravamento do risco resultante de facto imputável ao Tomador do Seguro, o Segurador não está obrigado ao pagamento da prestação se demonstrar que, em caso algum, celebra contratos que cubram riscos com as características resultantes desse agravamento do risco.

### **CAPÍTULO III** **MONTANTE DOS PRÉMIOS,** **PAGAMENTO DOS MESMOS E O** **EFEITO DO SEU NÃO** **PAGAMENTO**

### **Artigo 13º**

#### **Forma de cálculo do prémio**

1. O prémio de seguro será o que resultar da aplicação das tarifas que estejam estabelecidas em cada momento pelo

Segurador, fundadas em critérios técnicos actuariais e baseados em princípios de equidade e de suficiência para o cumprimento das obrigações derivadas dos contratos e constituição das provisões técnicas adequadas.

2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, o valor do prémio é acrescido dos encargos fiscais e parafiscais, tais como selos, do custo da Apólice e de Actas Adicionais.

### **Artigo 14º**

#### **Pagamento dos prémios**

1. O Segurador encontra-se obrigado a avisar por escrito o Tomador do Seguro da data de pagamento do prémio, do valor a pagar, assim como da forma e do lugar de pagamento, bem como das consequências da falta de pagamento.
2. O prémio inicial é devido nos primeiros 30 dias contados após a data de emissão do aviso de pagamento do prémio.
3. O prémio de seguro só pode ser pago em numerário, por cheque bancário, transferência bancária, multibanco ou débito directo. O pagamento do prémio por cheque fica subordinado à condição da sua boa cobrança e, verificada esta, considera-se feito na data da recepção daquele. O pagamento por débito directo fica subordinado à condição da não anulação posterior do débito por retractação do autor do pagamento no quadro de legislação especial que a permita.
4. A dívida de prémio pode ainda ser extinta por compensação com crédito reconhecido, exigível e líquido até ao montante a

compensar, mediante declaração de uma das partes à outra, desde que se verifiquem os demais requisitos da compensação.

5. O pagamento do prémio é da exclusiva responsabilidade do Tomador do Seguro.
6. **A falta de pagamento do prémio na data do vencimento determina a resolução automática do contrato a partir da data da sua celebração.**
7. A cessação do contrato por efeito do não pagamento do prémio não exonera o Tomador do Seguro da obrigação de pagamento do prémio correspondente ao período em que o contrato haja vigorado, acrescido de juros de mora devidos.

### **Artigo 15º**

#### **Alteração dos prémios**

1. Não havendo alterações do risco, qualquer alteração do prémio aplicável ao contrato apenas poderá efectivar-se no vencimento anual seguinte, mediante aviso prévio ao Tomador de Seguro com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.
2. O não pagamento, até 30 dias após o vencimento, do prémio adicional resultante de uma modificação contratual determina a ineficácia da alteração, subsistindo o contrato com o âmbito e nas condições que vigoravam antes da pretendida modificação, a menos que a subsistência do contrato se revele impossível, caso em que se considera resolvido na data do vencimento do prémio não pago.

## **CAPÍTULO IV** **INICIO DE EFEITOS, DURAÇÃO E** **VICISSITUDES DO CONTRATO**

### **Artigo 16º** **Início da cobertura e de efeitos**

1. O contrato de seguro em que o Tomador do Seguro seja uma pessoa singular tem-se por concluído nos termos propostos em caso de silêncio do Segurador após 14 (catorze) dias contados da recepção da proposta do Tomador do Seguro feita em impresso do próprio Segurador, devidamente preenchido, acompanhado dos documentos que o Segurador tenha indicado como necessários e entregue ou recebido no local indicado pelo Segurador ou quando o Segurador haja autorizado a elaboração da proposta feita de outro modo e indicado as informações e os documentos necessários à sua completude e o Tomador do Seguro haja seguido tais instruções.
2. Em caso algum o contrato produzirá efeitos antes da recepção da proposta pelo Segurador.
3. O fixado nos números anteriores é igualmente aplicável ao início de efeitos do contrato, quando distinto do início da cobertura dos riscos.
4. No caso de não conformidade com as normas de subscrição estabelecidas, o Segurador poderá recusar a Garantia dentro dos 14 (catorze) dias seguintes à recepção da proposta de seguro.

### **Artigo 17º** **Duração do contrato**

1. O contrato indica a sua duração, podendo ser por um período certo e determinado ou por um ano prorrogável por períodos iguais e sucessivos.
2. Os efeitos do contrato cessam às 24 (vinte e quatro) horas do último dia do seu prazo.
3. Será nula a Garantia se o equipamento já estiver avariado no momento da subscrição do presente Seguro.
4. A Garantia termina por qualquer das seguintes causas:
  - a. Reserva mental, omissão ou inexactidão na declaração de risco, segundo o disposto no Artigo 9º da presente Apólice.
  - b. Falta de pagamento do prémio nos termos do disposto no Artigo 14º da presente Apólice.
  - c. Termo da sua vigência.
  - d. Perda total por qualquer causa, incluindo acidente, roubo ou furto, na forma tentada ou consumada, ou incêndio.
  - e. Venda ou doação do equipamento.

### **Artigo 18º** **Denúncia do contrato**

1. Os contratos de Seguro celebrados por período determinado e com prorrogação automática podem ser livremente denunciados por qualquer das partes, mediante declaração escrita enviada ao destinatário com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias relativamente à data de prorrogação do contrato.

**2. Os contratos de Seguro celebrados sem duração determinada ou com um período inicial de duração igual ou superior a 5 (cinco) anos, podem ser denunciados a todo o tempo por qualquer das partes por declaração escrita enviada ao destinatário, com uma antecedência mínima de 90 (noventa) dias relativamente à data de termo do contrato.**

3. No caso previsto no número anterior, salvo convenção em contrário, o contrato cessa decorrido o prazo do aviso prévio ou, tendo havido um pagamento antecipado do prémio relativo a certo período, no termo desse período.
4. Nos restantes prazos de vigência contratual aplica-se o disposto no nº 1 do presente artigo.
5. Sempre que a denúncia do contrato ocorra antes da sua entrada em vigor há lugar ao estorno total do prémio.

### **Artigo 19º** **Resolução do contrato**

- 1. O contrato pode ser resolvido pelas partes a todo o tempo, havendo justa causa, mediante correio registado.**
2. O montante do prémio a devolver ao Tomador do Seguro em caso de cessação antecipada do contrato é calculado proporcionalmente ao período de tempo que decorreria até ao seu vencimento, deduzido do prémio o capital de danos materiais consumido em sinistros.

3. Sempre que a resolução do contrato ocorra antes da sua entrada em vigor há lugar ao estorno total do prémio.

**4. A resolução do contrato produz os seus efeitos às 24 (vinte e quatro) horas do 3º dia útil posterior à data do registo previsto no nº 1.**

### **Artigo 20º** **Redução do contrato**

1. A redução do contrato deve ser comunicada pelas partes através de qualquer meio do qual fique registo escrito, a qual será eficaz 30 (trinta) dias após o envio da comunicação de redução, aplicando-se, com as necessárias adaptações, o disposto nos nºs 3 e 4 do artigo anterior.
2. Ocorrendo uma diminuição inequívoca e duradoura do risco com reflexo nas condições do contrato, o Segurador deve, a partir do momento em que tenha conhecimento das novas circunstâncias, reflecti-la no prémio do seguro.

### **ARTIGO 21º** **Transmissão da propriedade do bem ou do interesse seguro**

**Salvo convenção expressa em contrário, cessa a obrigação do Segurador quando se opere a transmissão da propriedade do bem ou do interesse seguro.**

## **CAPÍTULO V** **SINISTROS**

### **Artigo 22º**



## **Procedimentos em caso de sinistro**

**Em caso de sinistro cujas consequências estejam total ou parcialmente cobertas pelas garantias desta Apólice, o Segurado deve dar conhecimento do mesmo ao Segurador num prazo máximo de 5 (cinco) dias e sempre antes de ser efectuada qualquer intervenção sobre o equipamento. Para o efeito, deve contactar telefonicamente o Segurador através do número de telefone 21 321 6864.**

O Segurador procederá à gestão da reparação da(s) avaria(s) nos termos consignados na Apólice, com a concordância do Segurado, o qual deve permitir o acesso ao equipamento ou providenciar o transporte do mesmo até um serviço técnico especializado no caso de não poder ser reparado no local de instalação.

**Não ficará coberta qualquer intervenção sobre o equipamento sem a autorização prévia por escrito do Segurador para o efeito.**

O Segurador, segundo o critério do seu departamento técnico, determinará o emprego de peças novas ou reconstruídas, e poderá assumir o fornecimento directo das mesmas ao serviço técnico especializado, sempre a seu cargo.

Todas as reparações estarão sujeitas aos tempos de desmontagem, reparação e montagem estabelecidos pela marca nos seus manuais ou por uma entidade independente.

O Segurado obriga-se a facultar ao Segurador fotocópias da seguinte documentação:

- a. Factura de compra ou recibo do equipamento seguro (comprovativo de compra).
- b. Certificado de Seguro.
- c. Garantia original do fabricante na qual se detalhem marca e modelo do equipamento seguro.

O Segurador pagará o valor efectivo da reparação directamente ao serviço técnico especializado assim que esta esteja terminada.

## **Artigo 23º Sub-rogação**

1. O Segurador, uma vez efectuadas as prestações, poderá exercer os direitos e acções que, por motivo do sinistro, constituam direitos do Segurado face a pessoas responsáveis pelo mesmo, dentro dos limites legais e contratuais aplicáveis, sem que tal direito possa ser exercido em prejuízo do Segurado.
2. O Segurado será responsável pelos prejuízos que, com os seus actos ou omissões, cause ao Segurador.
3. O Segurador não terá direito à sub-rogação contra nenhuma das pessoas cujos actos e omissões dêem origem à responsabilidade do Segurado, de acordo com a lei, nem contra o causador do sinistro desde que este seja, relativamente ao Segurado, parente directo ou até ao terceiro grau de consanguinidade, pai adoptivo ou filho adoptivo, que convivam com o Segurado. Esta norma não produzirá efeitos se a responsabilidade for derivada de dolo ou estiver protegida mediante um contrato de seguro. Neste último pressuposto, a sub-rogação estará limitada, no seu âmbito de exercício, com os termos do dito contrato.



## **Artigo 24º**

### **Pluralidade de seguros**

1. Quando qualquer dos riscos cobertos por esta Apólice o estiver também por outra Entidade Seguradora durante idêntico período de tempo, o Segurado deverá informar o Segurador dessa circunstância logo que tome conhecimento da sua verificação, bem como aquando da participação do sinistro.
2. A omissão fraudulenta da informação referida no número anterior exonera o Segurador da respectiva prestação.
3. Salvo convenção em contrário, o sinistro verificado no âmbito dos contratos referidos no nº 1 é indemnizado por qualquer dos Seguradores, à escolha do Segurado, dentro dos limites da respectiva obrigação.
4. Em nenhum caso poderá o seguro ser objecto de enriquecimento injusto para o Segurado.

## **Artigo 25º**

### **Eficácia em relação a Terceiros**

As excepções, nulidades e demais disposições que, de acordo com o presente contrato e/ou com a lei, sejam oponíveis ao Tomador do Seguro e Segurado, sê-lo-ão igualmente em relação a terceiros que tenham direito a beneficiar deste contrato.

## **CAPÍTULO VI**

### **OBRIGAÇÕES E DIREITOS DAS PARTES**

## **Artigo 26º**

### **Obrigações do Segurado**

#### **1. Se ocorrer um sinistro, o Segurado fica obrigado a cumprir as seguintes regras e obrigações:**

- a. **A comunicar tal facto, por escrito, ao Segurador, no mais curto prazo de tempo possível, nunca superior a 5 (cinco) dias a contar do dia da ocorrência ou do dia em que tenha conhecimento da mesma, explicitando as suas circunstâncias, causas eventuais e consequências;**
- b. A tomar as medidas ao seu alcance no sentido de prevenir ou limitar as consequências do sinistro, as quais incluem, na medida do razoável, seja a não remoção ou alteração, ou o não consentimento na remoção ou alteração, de quaisquer vestígios do sinistro, sem acordo prévio do Segurador, seja a guarda e conservação dos salvados;
- c. A facilitar ao Segurador toda a espécie de informações sobre as circunstâncias e consequências do sinistro, para além da informação complementar que o mesmo solicitar.
- d. A juntar os comprovativos, recibos, certificados e denúncias que justifiquem a ocorrência de eventos protegidos por esta Apólice.
- e. A não prejudicar o direito de sub-rogação do Segurador nos direitos do Segurado contra o terceiro responsável pelo sinistro, decorrente da cobertura do sinistro por aquele;
- f. A submeter o equipamento à peritagem dos peritos que sejam designados pelo Segurador, se este o julgar necessário.
- g. A cumprir as prescrições de segurança que sejam impostas por lei,

regulamentos legais ou cláusulas deste contrato.

2. O Segurado obriga-se ainda:

- a. A não agravar voluntariamente as consequências do sinistro e a não dificultar intencionalmente o salvamento dos bens seguros;
- b. A não subtrair, sonegar, ocultar ou alienar os salvados;
- c. A não impedir, não dificultar e colaborar com o Segurador no apuramento da causa do sinistro e na conservação, beneficiação ou venda de salvados;
- d. A não exagerar, usando de má-fé, o montante do dano e não indicar coisas falsamente atingidas pelo sinistro;
- e. A não usar de fraude, simulação, falsidade ou de quaisquer outros meios dolosos, bem como de documentos falsos para justificarem a reclamação.
- f. A colaborar na correcta gestão do sinistro, comunicando ao Segurador, o mais rapidamente possível, qualquer notificação judicial, extrajudicial ou administrativa que chegue ao seu conhecimento e esteja relacionada com o sinistro.
- g. A comunicar ao Segurador a existência de outras Apólices de Seguro contratadas com outros Seguradores e que possam proteger o sinistro.

3. O incumprimento do previsto nas alíneas a) a c) do nº 1 determina, salvo o previsto no número seguinte:

- a. A redução da prestação do Segurador atendendo ao dano que o incumprimento lhe cause; ou
- b. A perda da cobertura se o incumprimento for doloso e tiver causado dano significativo ao Segurador.

4. No caso de incumprimento do previsto nas alíneas a) a c) do nº 1, a sanção prevista no número anterior não é aplicável quando o Segurador tiver conhecimento do sinistro por outro meio durante os 5 (cinco) dias previstos na referida alínea a) ou quando o obrigado à comunicação prove que não poderia razoavelmente ter procedido à comunicação devida em momento anterior àquele em que o fez.

5. O incumprimento do previsto na alínea e) do nº 1 determina a perda do direito à prestação, salvo em caso de força maior.

6. O incumprimento do previsto nas demais alíneas do nº 1 e do nº 2 determina a responsabilidade por perdas e danos do incumpridor.

### **Artigo 27º** **Obrigações de reembolso pelo Segurador das despesas havidas com o afastamento e mitigação do sinistro**

1. O Segurador paga ao Segurado as despesas efectuadas em cumprimento do dever de prevenir ou limitar as consequências do sinistro, desde que razoáveis e proporcionadas, ainda que os meios empregados se revelem ineficazes.

2. As despesas indicadas no número anterior devem ser pagas pelo Segurador antecipadamente à data da regularização do sinistro, quando o Segurado exija o reembolso, as circunstâncias o não impeçam e o sinistro esteja coberto pelo Seguro.

3. O valor devido pelo Segurador nos termos do nº 1 é deduzido ao montante do capital seguro disponível, salvo se corresponder a despesas efectuadas em cumprimento de determinações concretas do Segurador ou a sua cobertura autónoma resultar do contrato.
4. Em caso de Seguro por valor inferior ao do interesse seguro ao tempo do sinistro, o pagamento a efectuar pelo Segurador nos termos do nº 1 reduz-se na proporção do interesse coberto e dos interesses em risco, excepto se as despesas a pagar decorrerem do cumprimento de determinações concretas do Segurador ou a sua cobertura autónoma resultar do contrato.

### **Artigo 28º**

#### **Inspeção do risco**

1. O Segurador pode inspeccionar, ou mandar inspeccionar por representante credenciado e mandatado, os bens seguros e verificar se são cumpridas as condições contratuais, obrigando-se o Segurado a fornecer as informações que lhe forem solicitadas.
2. A recusa injustificada do Segurado, ou de quem o represente, em permitir o uso da faculdade mencionada, confere ao Segurador o direito de proceder à resolução do contrato a título de justa causa.

### **Artigo 29º**

#### **Obrigações do Segurador**

1. As averiguações e peritagens necessárias ao reconhecimento do sinistro e à avaliação dos danos devem ser efectuadas pelo Segurador com adequadas prontidão e diligência, sob pena de este responder por perdas e danos.

2. O Segurador deve pagar a indemnização, ou autorizar a reparação, logo que concluídas as investigações e peritagens necessárias ao reconhecimento do sinistro e à fixação do montante dos danos, sem prejuízo de pagamentos por conta, sempre que se reconheça que devem ter lugar.
3. Decorridos 30 (trinta) dias das conclusões previstas no número anterior sem que haja sido paga a indemnização ou autorizada a reparação ou reconstrução, por causa não justificada ou que seja imputável ao Segurador, são devidos juros à taxa legal em vigor sobre, respectivamente, o montante daquela ou o preço médio a valores de mercado da reparação.

### **CAPÍTULO VII**

#### **DISPOSIÇÕES DIVERSAS**

### **Artigo 30º**

#### **Intervenção de Mediador de Seguros**

Nenhum Mediador de Seguros se presume autorizado a, em nome do Segurador, celebrar ou extinguir contratos de seguro, contrair ou alterar as obrigações deles emergentes ou validar declarações adicionais, salvo o disposto nos números seguintes.

1. Pode celebrar contratos de seguro, contrair ou alterar as obrigações deles emergentes ou validar declarações adicionais, em nome do Segurador, o Mediador de Seguros ao qual o Segurador tenha conferido, por escrito, os necessários poderes.
2. Não obstante a carência de poderes específicos para o efeito por parte do Mediador de Seguros, o Seguro considera-se

eficaz quando existam razões ponderosas, objectivamente apreciadas, tendo em conta as circunstâncias do caso, que justifiquem a confiança do Tomador do Seguro de boa fé na legitimidade do Mediador, desde que o Segurador tenha igualmente contribuído para fundar a confiança do Tomador do Seguro.

### **Artigo 31º**

#### **Comunicações e notificações entre as partes**

1. As comunicações ou notificações do Tomador do Seguro e Segurado previstas nesta Apólice consideram-se válidas e eficazes caso sejam efectuadas para a sede social do Segurador.
2. As comunicações previstas no presente contrato devem revestir forma escrita ou ser prestadas por outro meio de que fique registo duradouro.
3. O Segurador só está obrigado a enviar as comunicações previstas na presente Apólice se o destinatário das mesmas estiver devidamente identificado no contrato, considerando-se validamente efectuadas se remetidas para o respectivo endereço constante da Apólice.

### **Artigo 32º**

#### **Lei aplicável, reclamações e arbitragem**

1. A lei aplicável a este contrato é a lei portuguesa. Todas as acções judiciais ou de outra natureza derivadas do presente contrato prescrevem nos termos da lei.
2. Quando se considere terem sido lesados direitos derivados do presente contrato pode ser apresentada reclamação mediante escrito

dirigido aos serviços do Segurador identificados no contrato, através do endereço electrónico [reclamacoespt@mapfre.com](mailto:reclamacoespt@mapfre.com) e, bem assim, à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões ([www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt)).

3. Caso a reclamação não seja respondida ou não mereça resposta favorável no prazo de 20 (vinte) ou de 30 (trinta) dias, consoante a complexidade, a contar da data da respectiva recepção pelo Segurador, o reclamante pode formular reclamação junto do Provedor do Cliente, provando que decorreu o prazo acima indicado sem que a reclamação tenha merecido resposta ou que mereceu uma resposta desfavorável. A MAPFRE ASISTENCIA tem por Provedor, ao qual devem ser dirigidas as respectivas reclamações:  
Dr. Paulo Braga Malheiro  
Rua do 4 de Infantaria, 98 – 4.º Esq., 1350-275 LISBOA  
[paulobragamalheiro-7957l@advogados.oo.pt](mailto:paulobragamalheiro-7957l@advogados.oo.pt)  
Telefone para esclarecimentos: 213884563
4. Para dirimir eventuais litígios emergentes do presente contrato poderá haver recurso a arbitragem, a efectuar nos termos da lei, quando o Segurador tenha aderido genericamente a entidade arbitral ou adira casuisticamente à convenção de arbitragem.

### **Artigo 33º**

#### **Protecção de dados de carácter pessoal**

1. O Segurador procederá ao tratamento dos dados do Tomador do Seguro de acordo com a legislação vigente. Dado o tipo de Seguro, o Tomador do Seguro autoriza o Segurador a proceder ao tratamento automatizado dos seus dados pessoais que sejam necessários para a correcta execução do contrato de Seguro, nomeadamente para possibilitar ao Segurador a prestação das garantias que constituem o objecto do presente contrato, para a realização de estudos estatísticos e de sinistralidade, análise para a prevenção de fraude, análise para a prevenção da

morosidade e/ou estudos estatísticos do Sistema MAPFRE.

2. O Tomador do Seguro autoriza o Segurador a utilizar as informações por si disponibilizadas no âmbito do contrato de Seguro para efeitos de contacto com vista à promoção e oferta de outros produtos ou serviços do Sistema MAPFRE e à apresentação das respectivas propostas de contratação.
3. O Segurador não pode transmitir ou ceder os dados pessoais do Tomador do Seguro, salvo o disposto nos números 4 e 5 seguintes.
4. Em virtude das garantias contratadas, o Tomador do Seguro presta o seu consentimento para que o Segurador ceda os seus dados a outras empresas do grupo ou a terceiros prestadores do seu serviço com os quais tenha acordos de colaboração para a melhor prestação das garantias contratadas, quer sejam portuguesas ou de países terceiros, respeitando, em todo o caso, a legislação portuguesa aplicável à protecção de dados de carácter pessoal, designadamente a Lei n.º 67/98, de 26 de Outubro.
5. As informações prestadas e os dados fornecidos para efeitos de avaliação dos riscos e de concretização do contrato de Seguro, bem como as que o Segurador venha a aceder na execução daqueles, são tratados em obediência ao dever de sigilo, nos termos da lei em vigor. Fica, no entanto, esclarecido que, sem prejuízo dos deveres e limites previstos nas leis de protecção de dados e da concorrência, pode o Segurador facultar acesso ou transmitir tais informações ou dados a pessoas singulares ou colectivas, de direito público ou privado, que subcontrate para efeitos de colaboração na realização de

estudos estatísticos, de inquéritos de mercado e/ou na viabilização da execução dos contratos, nestas se incluindo a Associação Portuguesa de Seguradores, bem como a resseguradores ou entidades que enquadrem ou realizem, licitamente, acções de cooperação, de compilação de dados, de prevenção e combate à fraude, estudos estatísticos ou técnico-actuariais.

6. O Tomador do Seguro poderá modificar, rectificar, cancelar ou anular os seus dados de carácter pessoal a todo o tempo, mediante documento escrito dirigido à MAPFRE ASISTENCIA, Avenida da Liberdade, n.º 40 - 6.º Andar, 1269-040 Lisboa.
7. O Segurador fica desonerado de qualquer responsabilidade em todas as circunstâncias em que a alteração, o cancelamento ou anulação de dados por parte do Tomador do Seguro impeça a devida prestação das garantias contratadas.
8. O Tomador do Seguro renuncia expressamente a ser informado no momento em que se efectue a anulação de dados por parte do Segurador.

**Esta apólice abrange o clausulado respeitante ao contrato de seguro complementar de perdas pecuniárias de garantia por avaria, contendo disposições do Seguro Facultativo.**